



Política de Desenvolvimento de Coleção **para Biblioteca da Faculdade Noroeste**

Goiânia

2011

Política de Desenvolvimento de Coleção para Biblioteca da Colégio Noroeste

Goiânia

2015

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	04
2. OBJETIVOS	05
3. COMISSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ACERVO	06
4. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO	06
4.1 Seleção	06
4.2 Critérios a serem seguidos no momento da seleção	07
4.3 Aquisição	08
4.4 Doações de materiais para biblioteca	08
4.5 Descarte	09
5. AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO.....	09
6. REVISÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO	10
7. REFERÊNCIA.....	10
8. SUGESTÕES	10

1. APRESENTAÇÃO

É de grande relevância para a biblioteca ter um instrumento formal que estabeleça critérios para os materiais que irão compor o acervo da biblioteca da Colégio Noroeste, no que diz respeito a expansão e atualização do acervo. Por tanto foi criada a política de desenvolvimento de coleção, para que dessa forma o acervo se desenvolva com consistência e qualidade. A comissão da seleção é fundamental no processo de seleção e decisão de futuras aquisições, objetivando a maior satisfação dos usuários. Com a utilização dessa política todas as áreas terão suas coleções desenvolvidas através de um processo interativo no qual o corpo docente e discente também poderá contribuir por meio de sugestões.

2. OBJETIVOS

O objetivo geral e específicos destaca-se a abaixo :

Objetivo geral

Visa-se o desenvolvimento da biblioteca da Faculdade Noroeste, permitindo que a expansão do acervo possa alcançar as necessidades de seus usuários reais e potenciais contribuindo de forma significativa, servindo de subsídio em pesquisas e extensões apoiando os usuários em suas necessidades informacionais.

Objetivos específicos

- Desenvolver critérios necessários para a seleção e aquisição de materiais bibliográficos;
- Adequar o acervo direcionando-o para os objetivos educacionais;
- Determinar critérios para o processo de desbastamento e descarte de materiais;
- Racionar o uso dos recursos;
- Permitir que o crescimento do acervo seja feito forma racional e equilibrada;
- Permitir que o desenvolvimento do acervo siga os as recomendações do MEC;
- Estabelecer critérios necessários para a atuação da comissão de seleção;
- Atualizar o acervo de acordo com cada curso existente na Colégio Noroeste.

3. COMISSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ACERVO

O corpo docente contribuirá com a execução dessa política, sendo responsável em auxiliar o bibliotecário nas seleções para aquisições. Essa participação será necessária por serem eles grandes conhecedores da literatura em suas áreas de atuação sendo assim poderão contribuir de modo relevante nessa atividade.

A comissão será formada pelos seguintes membros:

- a) A bibliotecária da Colégio Noroeste;
- b) O coordenador de cada curso;
- c) O corpo docente da Colégio Noroeste.

Observação: O corpo docente da Colégio Noroeste e os discentes poderão contribuir com sugestões que passarão por avaliações para serem selecionados seguindo os critérios existentes na política de desenvolvimento do acervo da biblioteca Faculdade

Noroeste, eles deverão preencher um formulário de sugestões cujo modelo encontra-se no apêndice desta política.

3.1 Competências da comissão

Atribuições principais para a comissão;

- Contribuir com a Direção da biblioteca Colégio Noroeste na seleção e aquisição de materiais para compor o acervo;
- Analisar periodicamente o acervo;
- Definir através das avaliações quais materiais serão descartados;
- Fazer análise dos materiais sugeridos e/ ou solicitados para aquisição;
- Substituir os materiais desatualizados;
- Ser imparcial no momento da seleção para aquisição de materiais;
- Avaliar as doações e/ou permutas para que possam ser incorporadas ao acervo.

4. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

Tendo a biblioteca Colégio Noroeste ciência da sua responsabilidade no apoio aos trabalhos, pesquisas e extensões. O acervo deve ter sua formação direcionada para atender as necessidades dos seus usuários, com eficiência e eficácia. A formação, desenvolvimento e atualização do acervo serão feito por materiais bibliográficos e materiais especiais. Para o desenvolvimento do acervo será necessário seguir algumas etapas:

4.1. Seleção

A seleção é o momento em que ocorre a escolha dos materiais que irão compor o acervo podendo ser eles bibliográficos e não bibliográficos. Para a tomada de decisão será necessário a participação da comissão de seleção. Para executar essa atividade serão consultadas algumas fontes de seleção, como:

- 1) Catálogos;
- 2) Periódicos;
- 3) Sugestões tanto dos usuários como da equipe da biblioteca;
- 4) Buscas em sites.

4.2 Critérios a serem seguidos no momento da seleção

Para a formação do acervo devem-se usar os seguintes critérios:

1. De acordo com cada área do conhecimento buscar o que há de mais atual em materiais bibliográficos e não bibliográficos pertinentes a cada curso da FAN;
2. A qualidade do material será definida através da autoridade e editora;
3. Qualidade de conteúdo das obras por meio dos assuntos que a compõem;
4. Linguagem acessível ao usuário;
5. Caracteres legíveis;
6. Demanda;
7. Quantidade de materiais abrangendo os assuntos levando em consideração excesso/escassez;

- **LIVROS**

Na compra de livros deve-se adquirir títulos da bibliografia básica de cada disciplina, a quantidade será definida semestralmente. A quantidade terá como base a proporção dos discentes, seguindo os critérios do MEC que é de um exemplar para cada oito alunos.

- **COLEÇÃO DE REFERÊNCIA**

Obras de referência são fundamentais para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e são materiais para serem usados no recinto da biblioteca, por esse motivo é necessário apenas dois volumes de cada obra podendo alterar essa regra conforme a demanda.

- **PERIÓDICOS**

Serão feitas assinaturas de períodos sendo selecionados aqueles de maior relevância para o curso e adequação aos usuários. Serão aceitas doações para suprir falhas no acervo, periodicamente serão realizadas estatísticas de uso dos periódicos para tomada de decisão sobre a continuidade de aquisição ou não de determinados periódicos.

- **MONOGRAFIAS**

A biblioteca receberá um exemplar de cada trabalho de conclusão de curso e também de teses que serão depositados na biblioteca servindo como fonte de

pesquisa. O MEC exige que a biblioteca tenha um local para as teses e dissertações que foram defendidas na instituição assim como o depósito de publicações realizadas por professores que foram feitas nos últimos dois anos. Assim sendo a biblioteca FAN seguirá essa exigência

- **MATERIAIS ESPECIAIS**

Incluem-se os materiais em meios eletrônicos como CD ROM, DVDs, fitas de vídeo entre outros, eles servirão para compor a biblioteca apoiando os alunos em suas pesquisas. A seleção deverá ser feita de acordo com as necessidades dos usuários reais e potenciais a decisão sobre a escolha deverá partir da comissão de desenvolvimento de coleção.

- **ACERVO HISTÓRICO**

São obras de grande importância para compor o acervo da biblioteca sua aquisição poderá ser feita através de doações ou compras. A inclusão no acervo deverá ser feita levando em consideração a importância para biblioteca, usuários e a instituição abrangendo todas as áreas.

4.3 Aquisição

A aquisição de materiais para biblioteca FAN será feita seguindo a política de desenvolvimento de coleção, poderá ser feita através de compras, permutas e doações. Para efetuar compras será necessário executar as seguintes etapas:

- Listas enviadas pelos coordenadores de cada curso;
- Para que não haja duplicidades desnecessárias deverá ser feito um levantamento no acervo observando cada título;
- Deverá ser feita cotação enviando listas para no mínimo três fornecedores, dando prioridade no momento da compra para quem oferecer o menor preço e as melhores condições;
- Deverão ser consultados sites de editoras, livrarias e de outras bibliotecas;
- Deverão ser analisadas as sugestões de usuários para possíveis aquisições.

4.4 Doações de materiais para biblioteca

Quando um material for doado à biblioteca, deverá ser feita uma análise seguindo os mesmos critérios que são utilizados no momento da compra. Será decidido se o material será incluso ao acervo ou não. Caso o material não seja relevante para o acervo, as seguintes decisões serão tomadas:

1. Fazer doações ou permuta com outras instituições;
2. Descartar.

No caso de doações além de utilizar o mesmo critério de compras, deverão ser observados os seguintes itens:

- ✓ **Adequação** – a obra deverá atender os interesses das instituições;
- ✓ **Desatualização** - as obras precisam ser atualizadas
- ✓ **Condições físicas** - as obras precisam está em boas condições, se o material estiver deteriorado e houver interesse da biblioteca pela obra poderá ser feito o processo de restauração;

- ✓ **Duplicadas** – Excesso de exemplares em relação à demanda.

4.5 Descarte

Após análise criteriosa da coleção será decidido sobre o descarte, podendo o material ser destinado para permuta, doação ou eliminação. Uma lista será encaminhada antes para coordenação para ciência do ato.

Alguns itens deverão ser observados antes de efetuar o descarte, a seguir:

- a. Inacessibilidade da língua;
- b. Conteúdo que não satisfaz a demanda;
- c. Más condições dos materiais;
- d. Desatualização das obras.

5. AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO

A coleção da biblioteca será avaliada periodicamente através da análise de consultas e empréstimos de títulos. Isso ocorrerá através de dados qualitativos e quantitativos obtidos

através de estatísticas feitas na biblioteca, desse modo poderá decidir quais materiais deverão ser duplicados. Um relatório será elaborado mensalmente buscando o alcance de objetivos da biblioteca. As bibliografias básicas e complementares de cada disciplina que fazem parte da composição do curso deverão incluir os clássicos da área tanto os nacionais como os estrangeiros. Por ser destinada a professores e alunos de pós-graduação a literatura estrangeira, quando indicada pelos coordenadores e professores, deverá ser adquirida em um número menor. E deverá ser indicada pelos professores e diretores da Instituição de ensino.

6. REVISÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO

A política de desenvolvimento de coleção, por ser de grande importância para o bom funcionamento da biblioteca, deverá ser revisada podendo passar por alterações, pois a instituição de ensino passará por mudanças. A biblioteca deverá adequar-se às necessidades da comunidade acadêmica.

7. REFERÊNCIAS:

SUL BARCELOS, Maria Elisa Americano do; GOMES, Maria Lúcia Barcelos Martins. Preparando sua biblioteca para avaliação do MEC. 2000. Disponível em: <<http://cid.unb.br/publico/setores>>. Acesso em: 18 de jun. 2010.

VERGUEIRO, Waldomiro. Desenvolvimento de coleções. São Paulo : APB,1989. 96 p.

VERGUEIRO, Waldomiro. Seleção de materiais de informação. Brasília : Briquet de Livros, 1995. 110 p.

8. SUGESTÃO

